

Sermão Nº 6  
O verdadeiro significado da Páscoa  
(1º Coríntios 5:7)



A mensagem da Páscoa destaca três verdades essenciais: Cristo morreu pelos nossos pecados, ressuscitou para nossa justificação e voltará para nos glorificar.

A Páscoa é vista como um momento crucial que remete à libertação e à renovação através da ressurreição de Jesus. A mensagem da Páscoa enfatiza que a morte de Cristo não foi um acidente, mas um ato de amor onde Ele se entregou pelos nossos pecados, representando a verdadeira essência da Páscoa cristã, que não pode ser ofuscada.

A Páscoa foi secularizada pelo comércio. Trocaram os símbolos.

O cordeiro foi substituído pelo coelho. O sangue foi substituído pelo chocolate. A libertação do cativo foi substituída pelo consumismo.

A Páscoa tornou-se apenas uma ocasião para se comprar chocolates ou presentear alguém com os ovos recheados de bombons.

Mas o que isso tem a ver com a páscoa bíblica? Nada!

Precisamos voltar às Escrituras, para entendermos que a páscoa tem a ver com a morte de Jesus, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Precisamos lembrar seu sofrimento vicário e sua gloriosa vitória sobre a morte.

A páscoa não é a festa do consumo, mas a festa da salvação! A verdadeira páscoa, fala de Jesus, o cordeiro



pascal, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Fala de seu sangue vertido na cruz para nos purificar de todo pecado. Fala de sua vitória sobre a morte e de nossa plena redenção nele.

A páscoa é uma festa cristã. Fala da morte e ressurreição de Jesus, o nosso Salvador. É uma mensagem de esperança. É o brado de vitória sobre a morte.

Voltemos à páscoa verdadeira!

A Páscoa é uma festa judaica em que os israelitas comemoram a libertação dos seus antepassados da escravidão no Egito. Seu nome, “páscoa”, vem da palavra hebraica "pessach" que significa “passar por cima”. Era realizada no dia 14 do primeiro mês de nisã, ou abibe (que seria o nosso mês abril). (Números 9: 5)

A Páscoa foi inaugurada na saída histórica de Israel da longa e amarga escravidão do Egito. Um cordeiro foi imolado e seu sangue foi passado nos umbrais das portas de todos os israelitas.

Na noite em que todo primogênito egípcio foi morto, os israelitas foram poupados pelo sangue do cordeiro.

A Páscoa judaica apontava para Jesus, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Jesus é o nosso Cordeiro pascal.



No Cenáculo, na noite em que foi traído depois de comerem a páscoa judaica, Jesus inaugurou a ordenança da Ceia e firmou a nova aliança em seu sangue.

Portanto, os cristãos não celebram a páscoa, que é uma festa judaica, até hoje os judeus comemoram a Páscoa judaica, pois eles não crer em Jesus como o Messias.

Para nós cristãos, a páscoa simboliza o sacrifício de Jesus, o cordeiro de Deus, cujo sangue impede que o anjo da morte nos destrua eternamente.

Os cristãos comem o pão e bebem o fruto da vide em memória de Cristo.

### **Três verdades sublimes nos são apresentadas, com a mensagem da Páscoa.**

**Em primeiro lugar:** Cristo morreu pelos nossos pecados.

A morte de Cristo não foi um acidente. Ele não morreu porque sucumbiu ao poder de Roma. Ele não morreu porque Judas o traiu por ganância, nem porque o sinédrio o entregou por inveja ao governo romano, ele não morreu nem mesmo porque Pilatos o condenou por covardia. Jesus morreu porque o Pai o entregou por amor. Ele morreu porque a si mesmo se entregou.

Cristo não morreu como um mártir, mas como nosso Redentor. Ele morreu pelos nossos pecados.



Deus lançou sobre ele a iniquidade de todos nós e ele carregou no seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados.

Ele bebeu sozinho o cálice amargo da ira de Deus. Ele sofreu o golpe da lei em nosso lugar e satisfaz completamente as demandas da justiça divina, quando suportou em nosso lugar a condenação que nossos pecados merecem.

A morte de Cristo foi substitutiva. Ele morreu como nosso fiador e representante. Ele morreu a nossa morte para nos dar a vida, a vida eterna.

**Em segundo lugar:** Cristo ressuscitou para nossa justificação.

Se a morte de Cristo não foi um acidente, sua ressurreição não foi uma surpresa. A morte não pode detê-lo. Ele entrou nas entranhas da morte, arrancou o agulhão da morte, matou a morte, ao ressurgir vitoriosamente, inaugurando a imortalidade.

A ressurreição de Cristo, em relação ao passado foi um fato incontroverso; em relação ao presente é um artigo de fé; e, em relação ao futuro será uma esperança bendita. Cristo ressuscitou como primícias de todos os que dormem.

Jesus ressurgiu dos mortos, e no futuro próximo, todos os mortos ouvirão sua voz e sairão dos túmulos; uns para a



ressurreição da vida e outros para a ressurreição da condenação. (João 5:28-29)

Não precisamos mais ter medo da morte, pois morrer para o cristão é deixar o corpo e habitar com o Senhor. Morrer para o crente é partir para estar com Cristo.

A morte não tem mais a última palavra. Ela foi tragada pela vitória. Agora os que morrem no Senhor são bemaventurados. A ressurreição de Cristo é a garantia de nossa ressurreição.

Quando Jesus voltar, em sua majestade e glória, os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro e os que estiverem vivos serão transformados e arrebatados para encontrar o Senhor nos ares.

Teremos um corpo imortal, incorruptível, glorioso, espiritual, semelhante ao corpo da glória do Senhor Jesus.

**Em terceiro lugar:** Cristo voltará para nossa glorificação.

A volta de Jesus é o pináculo da doutrina cristã. Ele virá para consumir a história, julgar as nações e estabelecer o seu reino de glória.

Ele virá para colocar todos os seus inimigos debaixo dos pés e reinar com sua igreja pelos séculos sem fim.



Ele virá pessoalmente, repentinamente, inesperadamente, e vitoriosamente para levar sua igreja para a casa do Pai, onde não haverá mais lágrima, nem pranto nem dor.

A Nova Jerusalém, o paraíso, o céu, é o nosso lar, a nossa pátria, a nossa herança. Lá estaremos para sempre com o Senhor.

Lá reinaremos para sempre com ele. Lá contemplaremos sua face e nos deleitaremos nele pelo desdobrar infindável da eternidade!

## **Conclusão**

Temos essa bendita esperança, porque Cristo nossa páscoa foi sacrificado por nós.

Por fim, convido todos a refletir sobre o verdadeiro significado da Páscoa, e deixo um conselho para se afastarem das tradições consumistas e focarem no sacrifício e na ressurreição de Jesus, que são fundamentais para a fé cristã.

Os pontos centrais que abordamos nessa mensagem oferece uma clara visão do significado da Páscoa segundo as Escrituras.